

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Projeto n.º	POCI-05-5762-FSE-000077
Designação do projeto	RIAD - Reestruturação da Informação e Avaliação Documental
Apoio no âmbito do Sistema de Incentivos	Sistema de Apoio à Modernização e capacitação da Administração Pública
Objetivo principal	Reformar o sistema informacional da Secretaria geral da Presidência do Conselho de Ministros em todo o ciclo de vida da documentação, desde a sua criação até à determinação do seu destino final garantindo simplificação e transparência administrativas.
Região de Intervenção	Lisboa - Extra Regio NUT II
Entidade beneficiária	Secretaria geral da Presidência do Conselho de Ministros

Data de aprovação	19/04/2018
Data de início	01/10/2018
Data de conclusão	31/12/2021
Custo total elegível	169.951,90 EUR
Apoio financeiro da União Europeia	FSE - 96.787,61 EUR
Apoio financeiro público nacional	Orçamento de Estado - 73.164,29 EUR

Síntese do Projeto

O projeto RIAD - *Reestruturação da Informação e Avaliação Documental* vem responder a importantes desafios que se colocam à Administração Pública, no contexto da sociedade contemporânea, nomeadamente em questões de Gestão de Informação e de "Business Intelligence".

Estrategicamente, está alinhado com outras iniciativas da SGPCM, como o "PCM Online" e o "Arquivo Vivo", e com iniciativas comuns à Administração Pública, como o programa SIMPLEX, a iAP (plataforma para a interoperabilidade na Administração Pública) e o PAEIS (Programa para a Administração Eletrónica e Interoperabilidade Semântica), no sentido de integrar e elevar o patamar do sistema informacional dos organismos públicos.

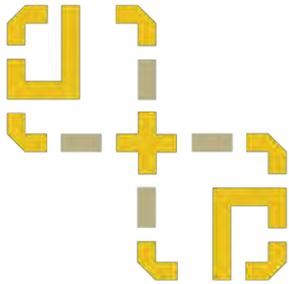
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Descrição e Objetivos do Projeto



Projeto RIAD

Projeto de Reestruturação da Informação e Avaliação Documental

O projeto RIAD está dividido em 4 subprojetos que, de certa forma, se interligam entre si, com o propósito de melhorar a gestão de informação, através de uma gestão por processos, da avaliação arquivística, da interoperabilidade, da desmaterialização e da simplificação de procedimentos.

De forma mais detalhada, os 4 subprojetos são:

- A- Caracterização da arquitetura Informacional;
- B- Avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo;
- C- Implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental;
- D- Implementação de troca de informação entre entidades;

O subprojeto A está relacionado com a finalidade de caracterização da **Arquitetura Informacional** da SGPCM, assim como a arquitetura de negócio que gere a informação e respetivos stakeholders, tendo em vista uma **simplificação de processos e serviços públicos**, mediante o conhecimento dos ativos informacionais existentes.

O subprojeto B visa uma **avaliação, estruturação e controlo da informação de arquivo**, através do desenvolvimento da gestão do arquivo da SGPCM, promovendo a recuperação e reorganização da documentação existente e acumulada e pela implementação das boas práticas e orientações técnicas para a Administração Pública. Neste contexto, está englobada a preparação da documentação de conservação permanente a integrar no património arquivístico nacional, conforme os seus requisitos específicos.

O subprojeto C tem como finalidade a **implementação de interoperabilidade para a Gestão Documental**, promovendo-a no contexto da Administração Pública, mediante a utilização de regras comuns para a classificação de documentos (MEF - Macroestrutura Funcional), aplicação de uma estrutura meta informação comum na identificação dos documentos (MIP - Meta informação para a Interoperabilidade) e a utilização da plataforma de interoperabilidade da Administração Pública (iAP).



O subprojeto D abrange a **troca de informação entre entidades via iAP**, contemplando a disponibilização de serviços na iAP para outras entidades, tanto os já existentes como a disponibilização de novos serviços.

Cada subprojeto deverá apresentar resultados específicos, mas nos casos em que existam conexões, estas terão de ser observadas com os resultados de outros subprojetos. Assim, os resultados e requisitos a obter são os seguintes:

- ✓ A1. Caracterização dos processos de negócio, fluxos de dados e sistemas de suporte;
- ✓ A2. Caracterização das entidades informacionais do organismo/ministério;
- ✓ A3. Caracterizar informação de referência (dados, taxonomias, etc.);

- ✓ B1. Realização de estudos de diagnóstico do sistema de arquivo;
- ✓ B2. Tratamento da documentação acumulada;
- ✓ B3. Reorganização do sistema de gestão de documental/arquivo;
- ✓ B4. Transferência controlada da documentação para depósito;
- ✓ B5. Capacitação técnica dos colaboradores do organismo em arquivística;
- ✓ B6. Descrição informatizada da documentação de conservação permanente;

- ✓ C1. Implementação da classificação conforme a MEF harmonizada ao 3º nível;
- ✓ C2. Definição/adequação às estruturas de metadados MIP;
- ✓ C3. Caracterização dos processos, fluxos documentais, de aprovação e modelos de comunicação;
- ✓ C4. Upgrade do sistema para suporte de assinatura digital qualificada, adequação de classificação, módulos de integração com iAP;
- ✓ C5. Migração de dados e ou transferência de suportes de documentos;
- ✓ C6. Desenvolvimento do módulo de integração com iAP1;
- ✓ C7. Adequação funcional/tecnológica do SGD existente;

- ✓ D1. Definição dos processos de negócio e as entidades informacionais que estão abrangidos pelo processo de interoperabilidade;
- ✓ D2. Caracterização dos processos de negócio, entidades informacionais, informação de referência na Plataforma de Arquitetura Empresarial da Administração Pública (PAEAP) e discriminação das entidades informacionais transversais a serem incluídas na iAP;
- ✓ D3. Estabelecimento de conectividade com a rede da AMA;
- ✓ D4. Especificação dos webservices;
- ✓ D5. Testes de integração

Execução do Projeto (até dezembro de 2021)

Na 1.ª fase do projetos, correspondendo ao subprojeto A fez-se o mapeamento da arquitetura informacional da SGPCM e fez-se o levantamento *as is* e *to be* dos processos de negócio das áreas de Recursos Humanos e de Património e Aquisições, enquadrando-

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

os no classificador, ao 3.º nível, da Macroestrutura Funcional – MEF e capacitou-se a equipa interna para proceder ao restante trabalho.

Seguidamente, para o subprojeto B, fez-se o tratamento documental, que inclui a avaliação e seleção de documentação, o seu acondicionamento e descrição, preparando-se o caminho para a definição da Portaria de Gestão de Documentos. O subprojeto C, tendo por base a informação no subprojeto A, procurou adaptar o Sistema de Gestão Documental aos normativos para a Administração Públicas, nomeadamente: MEF; Lista Consolidada ao 3.º Nível; MIP – Metainformação para a Interoperabilidade; e ASIA – Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística. O subprojeto D, mais ligado a questões de interoperabilidade, ligações à iAP – Interoperabilidade da Administração Pública, é indissociável, em termos físicos, do subprojeto C.

A 24 de janeiro de 2019 foi submetido o **1.º pedido de reembolso**, referente à execução realizada em 2018, correspondendo a um valor total de 27 232, 86 EUR. O **2.º pedido de reembolso intermédio**, enviado a 23 de abril de 2020, foi o correspondente ao executado em 2019, com um total de 101 170, 41 EUR.

Finalmente, o **pedido de saldo final**, enviado a 31 de dezembro de 2021, corresponde à execução de 2021, com um total de 51 657,54 EUR.

Até ao momento foram transferidos para a SGPCM, por parte da entidade financiadora, 128 403.27€.



Fig.1 - Plataforma de Gestão Documental - GfiDoc

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

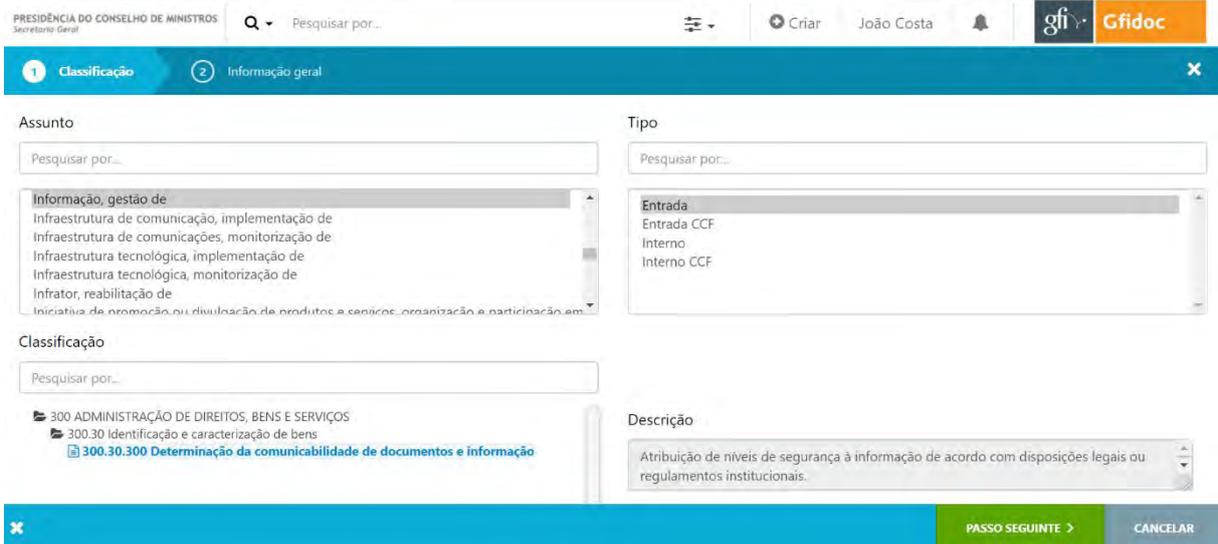


Fig.2 – Classificação na Plataforma de Gestão Documental - GfiDoc

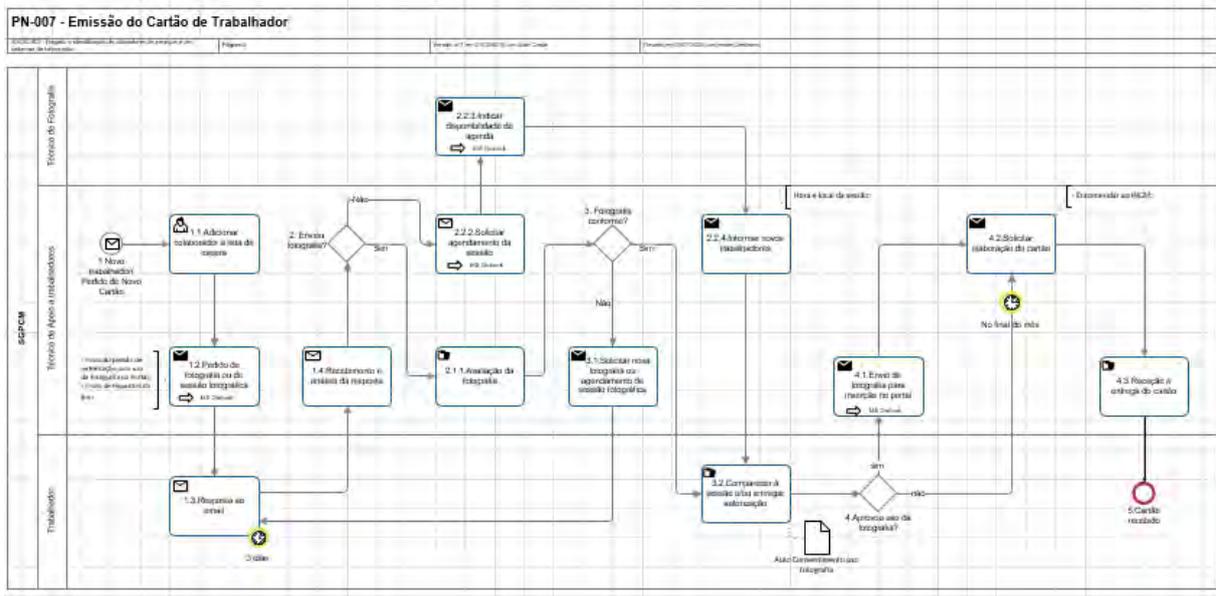


Fig. 3 – Exemplo de Processo de Negócio elaborado no âmbito do projeto PN-007 – Emissão do Cartão de Trabalhador

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

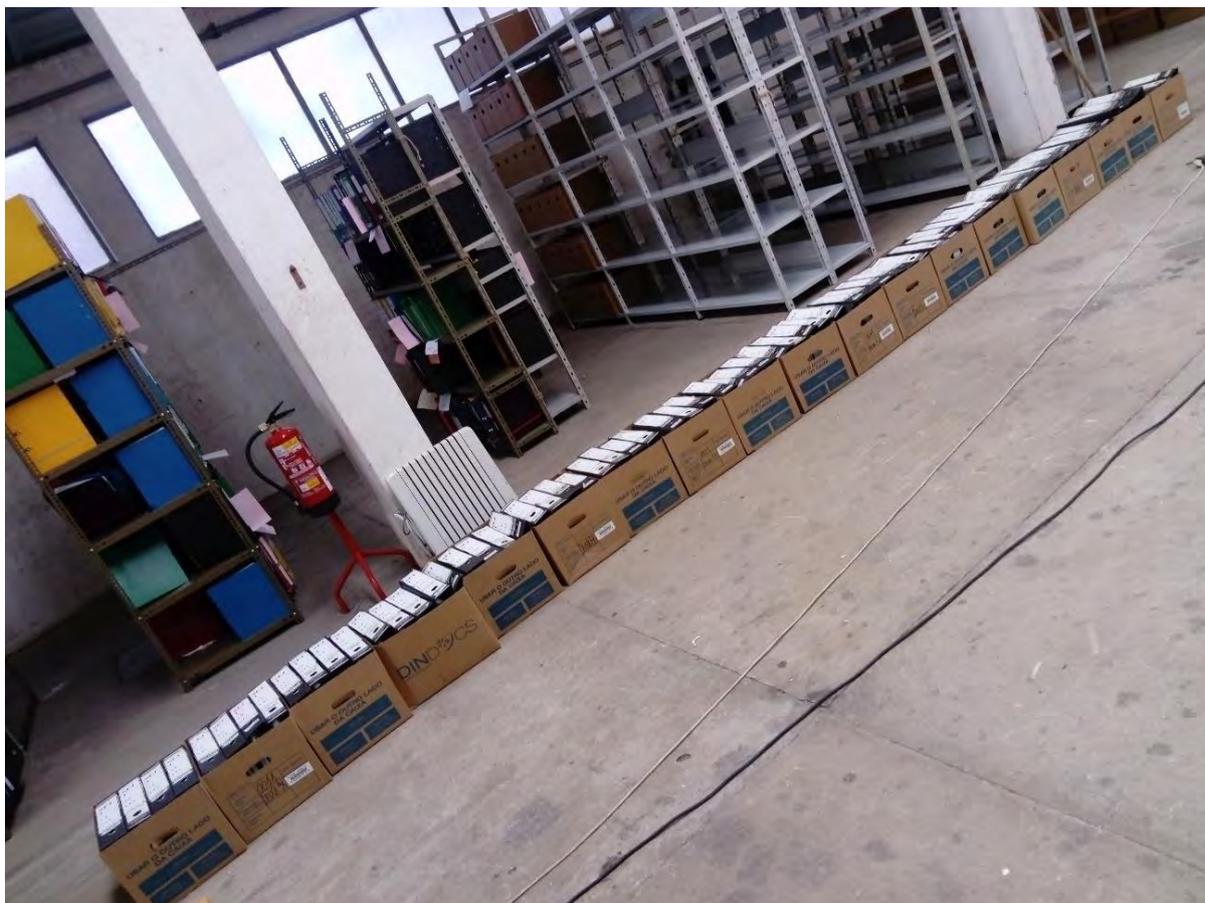


Fig. 4 - Tratamento documental no Pendão, Queluz

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu



Fig. 5 - Tratamento documental no Pendão, Queluz